

Desfalque de 1 Milhão de Cruzeiros no Sindicato dos Texteis

RESPONSÁVEL O INTERVENTOR ROBERTO VAZ — DECLARA CINICAMENTE O PELÉGO QUE EMPREGOU O DINHEIRO EM UMA PEQUENA FARMÁCIA EXISTENTE NA SEDE — COMISSÃO DE INQUÉRITO

Um milhão de cruzeiros do Imposto Sindical arrancado aos trabalhadores texteis, no período de 1944-51, foi roubado pelos pelegos que compunham a Junta Governativa, nomeada pelo Ministério do Trabalho, e que esteve a frente do Sindicato até princípios do ano passado, quando foi substituída pela atual diretoria eleita pela corporação. Aí está portanto mais um escândalo cuja responsabilidade recai especialmente sobre o Ministério do

Trabalho. O roubo foi denunciado na assembléa que se realizou sábado passado. O sr. Joaquim Luiz de Melo, atual tesoureiro, apontou o pelego Roberto Vaz como o maior responsável pelo desfalque por ser ele presidente da Junta Governativa naquela época. Dessa vultosa soma não há o mínimo vestígio. Devia ter sido entregue ao Fundo Social, mas não o foi. Não está depositada em banco algum, nem consta dos balancetes do Sindi-

cato, nem mesmo como, tendo sido gasta.

Roberto Vaz, estava presente à assembléa. A seu lado havia vários «tiras». Ouviu toda a denúncia calado. Quando o tesoureiro terminou com a maior calma e cinismo, sabendo-se protegido pelo governo, pediu a palavra e declarou que havia empregado aquele milhão de cruzeiros na organização da pequena farmácia que existe no Sindicato. A indignação dos trabalhadores explodiu. Protes-

tos enérgicos se fizeram ouvir e o pelego teve de retirar-se.

A assembléa aprovou imediatamente a proposta do operário Borges, elegendo uma comissão de inquérito para apurar o desfalque, a qual entrará em ação caso o Conselho Fiscal do Sindicato não apresente na próxima assembléa um relatório satisfatório sobre o destino dado ao milhão de cruzeiros.

VOLTAM OS CRIMES DO ESTADO NOVO

HEDIONDO ATENTADO NA CASA DE CORREÇÃO

Jovens da Itália e da Bulgária em Defesa de Luís Carlos Prestes

Um pintor chileno, um maestro francês e jornalistas italianos manifestam-se contra o processo infame movido pela

reação imperialista contra o Cavaleiro da Esperança

★ Mensagens na Terceira Página

Um monstro a serviço do carcereiro Canepa, armado de bisturi, tentou violentar a partidária da paz Jean Sarkis na enfermaria do presídio

EM CONSEQUÊNCIA DO ESFORÇO FEITO PARA REPELIR O TARADO, ENCONTRA-SE EM PERIGO DE VIDA A JOVEM PRISIONEIRA POLITICA — RESPONSÁVELS O GOVERNO DE GETÚLIO E A ADMINISTRAÇÃO DA PENITENCIÁRIA PELO

★★★ TENEBROSO CRIME ★★★

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO À CONFERÊNCIA DA PAZ

PREPARAM-SE Os Médicos para a Greve

Reuniram-se no dia 8 do corrente a Comissão de Defesa Profissional da Associação Médica do Distrito Federal, a fim de prosseguir nos estudos sobre a organização da greve e assistência de urgência à população. Nessa reunião, à qual compareceu grande número de médicos, ficou resolvido que os hospitais e serviços do Distrito Federal ficassem divididos em zonas, a fim de melhor orientar os preparativos para a greve. Também foram organizadas comissões para visitar os hospitais e serviços da Zona do Centro e mobilizar todos os profissionais da medicina para participarem do trabalho de preparação da greve.

Estão compreendidos na Zona do Centro os Hospitais e Serviços situados na Praia Vermelha, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Centro da Cidade, Estácio de Sá, Praça da Bandeira, Engenho Velho e São Cristóvão.

URGENCIA PARA O PROJETO

A Associação Médica do Distrito Federal, naquela reunião, informou aos seus associados que prossegue ativamente a luta justa à Câmara de Deputados pela aprovação do projeto de reestruturação.

Assinou o manifesto de convocação o deputado Coutinho Cavalcanti — Pela realização do conclave o grão mestre da maçonaria no Ceará

Comunicam-nos da secretaria da Comissão de Iniciação da Conferência Continental Americana pela Paz que o deputado federal dr. Coutinho Cavalcanti, do P.T.N. do S. Paulo, médico cirurgião de renome, assinou o manifesto de convocação do conclave, a exemplo de outras personalidades do continente.

PELA REALIZAÇÃO O GRAO-MESTRE DA MAÇONARIA

FORTALEZA, 11 (I. P.) — O Grão-Mestre da Maçonaria do Ceará, advogado Germano Holanda, fez declarações à imprensa a respeito da proibição (pelo governo, da realização em nosso país da Conferência Continental da Paz.

Afirmou o sr. Germano Holanda que o conclave tem uma importância funda-

mental para o conagra mento das povos das três Américas. Tendo considerado sobre a proibição, afirmou que esse ato é o teste à menor análise. Assim finalizou:

— Dizem que é uma iniciativa de orientação política. Entretanto, pessoas ilustres de todas as ideologias apoiamos irremediavelmente a Conferência a começar aqui no Brasil pelo sr. chanceler Oswaldo Aranha.



Jean Sarkis

Um tenebroso, atentado que recorda os crimes do Estado Novo, vem de ser cometido sob a responsabilidade do governo do sr. Getúlio Vargas e do seu auxílio, o sr. Roberto Vaz, chefe da prisão de São Carlos. É uma das monstruosidades que executa tudo quanto possa conceber a imaginação mais perversa, sobretudo tratando-se, como se trata, de uma mulher encarcerada, indefesa e cuja saúde inspira sérios cuidados.

(CONCLUI NA 4a. PAG.)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 980

DIRIGE-SE A PRESTES A "IMPRENSA POPULAR"

Estimados camaradas Luiz Carlos Prestes, Diógenes Arruda, João Amazonas, Maurício Grabois, Carlos Marighella, Francisco Camea, Agostinho Oliveira e José Francisco de Oliveira:

Temos a satisfação e a honra de responder hoje a vossa carta de 18 de janeiro, p. passado, publicada neste jornal a 26 do mesmo mês, a respeito do grave truncamento na tradução da mensagem do camarada Jacques Ducloux ao camarada Luiz Carlos Prestes, estampada na edição de 13 de janeiro, com a omissão da frase flutuante ao espírito de fidelidade do P.C.B. e de seu Secretário Geral ao país do grande Stalin.

Vossa carta, camaradas, constitui para nós um auxílio inestimável. Ela nos despertou a atenção para as nossas deficiências e nos ajuda a localizá-las e a vencê-las.

Examinando nossas edições anteriores, à luz de vossas indicações, pudemos verificar que, sempre temos aplicado com justiça a orientação política seguida pela IMPRENSA POPULAR. Reconhecemos também que não temos tido a necessária vigilância para evitar em nossas colunas manifestações de pontos de vista estranhos aos interesses do proletariado e do povo, nem para impedir a infiltração em nosso meio de agentes do inimigo, como já aconteceu mais de uma vez.

Vossa crítica fraternal, camaradas, que aceitamos como inteiramente justa, nos faz sentir melhor toda a gravidade da falta cometida, porquanto a gloriosa União Soviética e seu supremo chefe, nosso grande e amado camarada Stalin, representam o que o mundo e a humanidade possuem de mais precioso. Somos gratos e fiéis à U.R.S.S., que, com o sacrifício e o heroísmo sem par de seus filhos, salvou todos os povos da escravidão nazista. Somos gratos e fiéis a Stalin, que ajuda decisivamente os povos, inclusive o nosso, a conquistar a vitória na luta pela sua libertação nacional e social. Somos gratos e fiéis à U.R.S.S. e a Stalin, que dirigem as forças da paz no mundo inteiro e não medem sacrifícios para poupar à humanidade a catástrofe de uma nova guerra. Somos gratos e fiéis a Stalin que, ao lado de Lenin, levou ao triunfo a grandiosa Revolução de Outubro, li-

guidando numa sexta parte da terra todas as formas de exploração e opressão do homem pelo homem, construindo uma sociedade socialista, hoje em marcha para sua etapa superior, o comunismo. Somos gratos e fiéis à U.R.S.S. e a Stalin porque aprendemos com os ensinamentos e o exemplo da própria vida de nosso líder, o camarada Luiz Carlos Prestes, que o patriotismo não pode estar separado do internacionalismo proletário, cuja pedra de toque são o amor e a dedicação sem limites a Stalin e à União Soviética.

Sentimos, por isso, toda a imensa responsabilidade que temos na orientação de um jornal em que o povo vê um defensor constante e intransigente de seus anseios e reivindicações e sua grande tribuna na luta pela paz, a independência nacional e a democracia popular. Isso nos obriga a tomar providências de modo a evitar a repetição de erros como o que mencionamos em nossa carta e que nos levou a afastar do cargo o diretor da IMPRENSA POPULAR e redator Antunes Almeida, responsável direto pelo mesmo e por outros de idêntico sentido.

Nós vos asseguramos, estimados camaradas, que tudo faremos no sentido de vencer nossas deficiências atuais, sob todos os aspectos, a fim de colocar a IMPRENSA POPULAR à altura de sua missão. E saber que estais acompanhando atentamente o nosso trabalho cotidiano, camaradas, não só nos enche de orgulho como nos dá a certeza de que seremos vitoriosos na realização dessa tarefa.

As medidas que começamos a adotar para esse fim, já revelam os resultados positivos da vossa advertência fraternal, que nos educa no espírito do internacionalismo proletário e da responsabilidade diante do nosso povo. Sentimo-nos hoje mais fortalecidos e entusiasmados para prosseguir na luta pela paz e a libertação nacional, que tem como porta-estandarte o grande Prestes, nosso educador e nosso guia.

Saudações fraternais.
Rio, 11 de fevereiro de 1952.
Pela redação: — (Ass.) Pedro Motta Lima, Moacir Werneck de Castro, Paulo Motta Lima, Osvaldo Perálva, Egidio Squeff, Maria da Graça, Aylton Quintiliano.

SÓ TEM SERVIDO AOS EE. UNIDOS O ROMPIMENTO COM A U.R.S.S.

PORTO ALEGRE, 11 (I. P.) — Entrevistado pela «A. Tribuna», o Prefeito de Uruguaiana, sr. Iria Valls, a propósito do reatamento de relações com a U.R.S.S., fez as seguintes declarações: «Sou francamente favorável ao reatamento das relações do Brasil com a Rússia. Muito original a situação que os Estados Unidos criaram para o governo do general Dutra. Pelo que se tem observado, tem-se a impressão de que esse rompimento só tem beneficiado os Estados Unidos, que são hoje os intermediários, com grandes vantagens, das transações comerciais do Brasil com a Rússia.

Além do que, se há país, com quem devemos romper relações são os Estados Unidos, pois que aqui bloco capitalista, só olhando os seus interesses, compra alguns de nossos pró-homens, com cargos elevados nas direções de suas companhias, com poderes ordenados, que, mesmo com prejuízo para o Brasil, tudo fazem na defesa dos seus patrões».

Macaé sem Água, Luz e Transporte

MACAÉ, 11 (Do correspondente) — A cidade encontra-se numa situação angustiosa, sem água, sem energia elétrica e com as vias de comunicação cortadas. A população acha-se revoltada com o completo desprezo com que o governo vem encarando os seus problemas. Amaloria dos comerciantes, industriais e fazendeiros do município enviou um telegrama ao governador Amaral Peixoto, revelando esses fatos e acentuando que a cidade acha-se ameaçada de uma epidemia de tifo. O telegrama pede «imediatas providências para evitar o agravamento da situação, já por si calamitosa».

FOGEM DOS AÇOUQUES OS CONSUMIDORES

O carioca continua sem carne, permanecendo os açouques entregues às moscas. Ninguém mais pode comprar um quilo, tais são os preços ainda exigidos.

Houve, de fato, uma pequena baixa, em consequência da retração dos consumidores. Os preços, porém, permanecem longe das possibilidades da bolsa do povo. De fato, a baixa não trouxe grandes alterações no movimento das vendas. Isto porque o quilo de alcatra continua a 22 cruzeiros, a pa a 18 e 16 e os pesos chamados populares a 14 cruzeiros. Em virtude da fuga dos fregueses procuraram os retalhistas se munir de maior quantidade de carne de segunda, isto é, de quartos dianteiros. Nos subúrbios e bairros a manobra deu algum resultado. Tal fato demonstra de modo nítido que não pode o povo

suportar os exagerados preços do produto, que, após a liberação, subiriam a uma liberação.

Nos açouques do Mercado Municipal a situação, ontem, em nada se diferenciava dos dias da semana passada. Ninguém comprando e os retalhistas se queixando da falta de compradores. Um dos sócios de um estabelecimento nos explicou:

— Vendíamos cerca de 3.000 quilos aproximadamente por dia de entrega. Baixamos a venda até 800 quilos e ainda assim sobre carne nos ganhos. Compreendemos perfeitamente que a situação está ruim e o povo não pode aguentar tanta fome.

Uma senhora que nos ouvia toma parte na conversa e confirma as palavras do açouqueiro, frisando que o preço é de espantar. O açouqueiro ainda continua:

Embora livessem baixado um pouco os preços, ainda assim o povo não se alreia a comprar

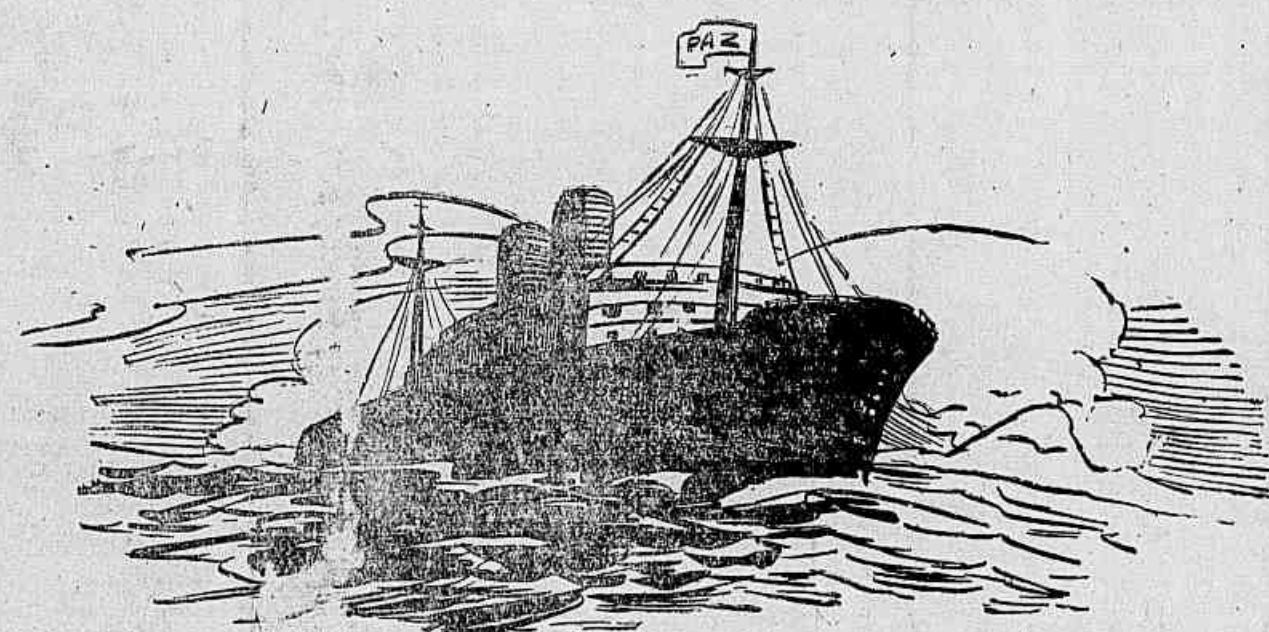
— Nos não podemos vender por menos. O preço no varejo depende dos preços no atacado e estes são feitos pelos frigoríficos. Aumentaram eles 5 a 6 cruzeiros em quilo, o que é um aumento espetacular.

Depois de outros detalhes, informa ainda que os estoques existentes nas câmaras são colossais, já que a maioria dos açouques di-

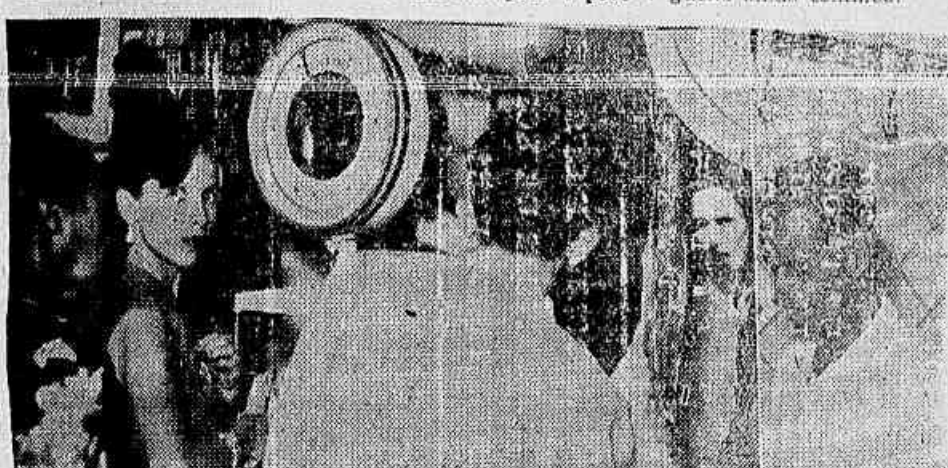
nham muitos os pedidos.

Evidentemente, toda a carne que o povo deixa de comer é aproveitada pelos frigoríficos estrangeiros para a exportação. O que não serve para enviar para o exterior, é então dado ao consumo aqui. Isto mostra que há perigo, atualmente, em consumir a carne, pois tem sempre sido guardadas nas câmaras de modo a evitar a putrefação.

C «ARATAIA» SINGROU O ATLÂNTICO COM A BANDEIRA BRANCA DA PAZ



Encontra-se no Rio o vapor «Arataia», da Costeira. Em um dos seus mastros tremula uma bandeira branca. A história daquela bandeira e da luta heróica da tripulação do «Arataia» em defesa da vida dos povos é qualquer coisa de empolgante, que deve incentivar a todos os partidários da Paz. De norte a sul do país a tripulação do «Arataia» formou numerosos grupos de coletores, realizou palestras e fez intensa propaganda da campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. (Leia reportagem de AYLTON QUINTILIANO, sobre o memorável feito, na QUINTA PAGINA.)



Uma dona de casa e um açouqueiro falando à reportagem.

LUTAM OS PEQUENOS COMERCIANTES CONTRA O AUMENTO DOS IMPOSTOS

VIGOROSA PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES E DO POVO NO MOVIMENTO CONTRA O ESCORCHANTE CÓDIGO TRIBUTÁRIO DA PREFEITURA DE PETROPOLIS — EM ALGUNS CASOS, OS IMPOSTOS AUMENTARAM ATÉ DE TRÊS MIL POR CENTO! — ENQUANTO ISSO, OS GRANDES INDUSTRIAIS SÃO BENEFICIADOS ★ Correspondência na 4a. Pag.



Prosseguem os lanques em Seus Bárbaros Bombardeios

Bombas "nepal" sobre a população civil

NOTA INTERNACIONAL

DE MUNICH AO VELÓRIO DO REI

O chanceler Adenauer, ajudado por seu secretário para os negócios exteriores Walter Hallstein, arruma a bagagem para visitar Londres. Nessa viagem o Sr. Adenauer pretende matar dois coelhos com uma cajadada só: representará seu governo nos funerais do rei Jorge VI e durante o velório fará pressão junto aos ingleses no sentido da pronta admissão da Alemanha Ocidental no Pacto do Atlântico Norte.

De há muito a atitude dos militaristas alemães vinha se tornando mais e mais arrogante. A base das exigências alemãs é a mesma que serviu a Hitler em Munich: a campanha anti-soviética. Entretanto, o gesto de botar a faca no peito dos ingleses ao cheiro das velas que ardem em torno do esquife do rei morto constitui sem dúvida um novo passo dessa dança macabra dos provocadores de uma terceira guerra mundial.

Depois da primeira guerra mundial os alemães levaram vinte anos para reconstruir sua máquina militar. Foi dezesseis anos depois da derrota que eles anunciaram oficialmente que estava formando a sua Wehrmacht. Isto a 16 de março de 1935, quando Hitler denunciou o Tratado de Versalhes. Então, o exército hitlerista contava 300.000 homens. Hoje, menos de sete anos depois de terminada a segunda guerra mundial, os anglo-americanos permitem a Adenauer a reconstituição da Wehrmacht com 250.000 homens e Adenauer não satisfeito, exige tratamento igual para a Alemanha ocidental.

Sómente dezesseis anos depois da primeira guerra mundial as nações vitoriosas entabularam negociações com a Alemanha, quando em 1935 se realizou um tratado anglo-alemão entre altos comandantes ingleses e nazistas. Depois da segunda guerra mundial, que terminou em maio de 1945, já em janeiro de 1951, com um intervalo de seis anos, foi aceita formalmente a reconstrução da máquina de guerra de Hitler, através da abolição das restrições militares do Tratado de Potsdam que se impunham à Alemanha. Os generais de Hitler, a começar por Guderian, exigem direitos iguais para a Alemanha no bloco guerrilheiro do Atlântico Norte. Guderian propõe que o supremo comando alemão seja entregue ao general Erich von Manstein, criminoso de guerra que se encontra na prisão, cumprindo pena, aliás cercado de todo conforto. Os jornais neo-fascistas e militaristas «Deutsche Soldaten Zeitung» e «Kruene Teufel» clamam pela reconstrução da Grande Alemanha, repando em ordem do dia um «slogans nazista»...

Mas o ambiente de velório real e o cheiro de velas parece que perturbam a mente dos homens que em Washington, Londres e Bonn, representam o capitalismo agonizante. Sua política é contrária à vontade de todos os povos do mundo, inclusive dos povos de seus próprios países. E a história nos ensina que não se pode por muito tempo contrariar impune a vontade dos povos, que no caso exigem, em lugar da reconstrução da Wehrmacht e da libertação de Manstein e de outros criminosos de guerra nazistas, a formação de uma Alemanha unida, democrática e pacífica, como garantia de que não se repitam Munich e a guerra mundial.

BATENDO Á PORTA DE CHURCHILL



Antes da partida de Churchill para os Estados Unidos, os principais dirigentes do Comitê Britânico pró-Paz foram apresentar ao primeiro ministro uma petição no sentido do que exprimisse em Washington as aspirações do povo inglês contra a corrida armamentista e por um pacto de paz entre as cinco grandes potências. A foto mostra esses dirigentes — D.N. Pritt, Jack Stanley, A. E. Coppard e V. Duncan Jones — batendo à porta do célebre n.º 10 de Downing Street para fazer entrega da petição a Churchill.

RECUSA-SE A UNITED FRUIT A PAGAR OS SALÁRIOS

CIDADE DE GUATEMALA, 11 (INS) — Os tribunais do Trabalho ordenaram o embargo das propriedades e instalações da United Fruit Company, na zona bananeira de Tiquisate. Essas propriedades estão avaliadas em milhões de dólares. O fato se baseia em que essa empresa norte-americana recusou pagar os salários retidos para cerca de 4 mil trabalhadores

gelatinosa). Aviões de bombardeio, mantendo-se a enorme altura lançam suas bombas sobre cidades e aldeias sem nenhuma finalidade militar. Informações de fonte americana confirmam esses

fatos, adiantando que os bombardeios se verificaram na região de Heju. Conforme a descrição dos pilotos lanques, enquanto lavravam incêndios, cogumelos de fumo se erguiam dos edifícios incendiados até a altura de três mil pés.

AS NEGOCIAÇÕES DE TREGUA

PARIS, 10 (IP) — Prosseguem as negociações de paz

na Coreia, através de uma série de proteções e retardamentos provocados pelos americanos. Informam os despachos. Sobre a questão da troca dos prisioneiros de guerra foi feito algum progresso. Há esperanças de que sejam feitos mais progressos brevemente apesar de que os americanos surgem sempre com novos problemas visando retardar as negociações e protelar o armistício.

TERROR AMERICANO NA JORDANIA

PARIS, 10 (I.P.). — Telegramas de Amã informam que por orientação do Departamento de Estado está tendo andamento um processo contra o dirigente comunista da Jordania

Faud Nasser e 17 companheiros seus. A polícia vem denunciando forte reação, efetuando prisões indiscriminadas, tendo fechado o jornal progressista «Al Fager».

CONFERÊNCIA Do Gen. Valério Braga

NA CASA DO SARGENTO, SOBRE O PROBLEMA DO PETRÓLEO NACIONAL

A Comissão de Estudos e Divulgação dos Problemas Nacionais da Casa do Sargento promoverá para as 20 horas de amanhã o seguinte programa, em sua sede, à Praça da Independência, 79, 2.º andar:

— «Show» com a participação do Teatro Popular Brasileiro.

— Conferência sobre o petróleo nacional, proferida pelo general Valério Braga, em torno do seguinte tema: a) Pesquisas, lavras, industrialização, transporte e comércio; b) Exame do projeto n.º 1.516-51; c) Importação de combustíveis líquidos em face do grande crescimento da nossa exportação; d) Controle dos combustíveis para se evitar desperdício; e) Planos de economia de divisas feitos pelos ministérios e autarquias.

Em seguida haverá baile até às 24 horas.

Jovens da Itália e da Bulgária Em Defesa de Luís Carlos Prestes

Chegam constantemente novas mensagens de solidariedade ao líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes. O governo tenta por todos os meios impedir a defesa, que

é na realidade tremendo li-belo contra o regime que al-está de injustiça, fome, opres-são e miséria. Chega a man-dar atrair o Itamaraty proibir a vinda ao nosso país do famoso advogado Marcel Wil-lard, autor de «A Defesa Acu-sa». O processo que dormiu durante longo tempo nas gavetas da justiça de classe foi retirado às pressas por ordens dos lanques, que pretendem liquidar com os restos de li-berdade em nossa pátria, na fúria dos seus preparativos de guerra. Todo o povo brasileiro tem demonstrado a máxima repulsa a esse pro-cesso infame, cujo arqui-velamento se impõe.

AS NOVAS MENSAGENS

Publicamos hoje novas mensagens chegadas do estrangeiro, de solidariedade ao Ca-valheiro da Esperança. Os jo-

nalistas italianos manifes-tam-se por intermédio do re-dator de «L'Unità», Lume Ra-va, afirmando: — «A Luiz Carlos Prestes, combatente da liberdade e da luta pela paz de todos os povos do mundo, uma saudação em nome dos jornalistas democráticos ita-lianos, que defendem a li-berdade e a causa do seu povo com todo o ardor».

Do pintor chileno N. Antu-nez: — «Saudação afetuosa a Luiz Carlos Prestes, exemplo para a juventude latino-ame-ricana».

Do maestro Roger Delor-mire, em carta ao presiden-te do Comitê Francês de De-fesa de Prestes: — «De todo coração, protesto contra as perseguições contra Prestes e me associo à vossa ação em favor desse grande defensor da Paz e da Justiça».

DE JOVENS DA ITALIA

«A Delegação italiana ao Conselho da Federação Mundial da Juventude, reunido em Berlim, depois do III Festival Mundial da Juventude e dos estudantes da Paz, vindo a saber do infame processo movido contra Luiz Carlos Prestes Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil, chefe do povo do Brasil, processo forjado na base da Lei de Segurança Nacional, ergueu seu protesto unânime.

Também o povo italiano co-nheceu, e conhece novamente, a repressão policial e protes-ta indignado contra os episó-dios de violência fascista em outros países, contra outros povos irmãos.

A delegação juvenil italia-na interpreta destes senti-mentos envia sua solidarieda-de a Luiz Carlos Prestes, reafirmando que nem a violên-cia nem o terror conseguirão barrar a marcha dos povos que lutam pela paz e a li-berdade.

Viva o glorioso Partido Co-munista do Brasil!

Viva o chefe amado do po-vo do Brasil, Carlos Prestes!

Pela Delegação italiana: Burenin.

DOS JOVENS BULGAROS

Os jovens bulgaros diri-giram-se ao chefe do governo, nestes termos: — «Em nome de toda a juventude bulga-ra, expressamos nosso enérgico protesto contra a per-seguição ao líder do Partido Comunista do Brasil, Luiz Carlos Prestes. Insistimos na imediata liberdade para esse líder da classe operária e do povo do Brasil e na cessação dessas perseguições.

— A delegação da juven-tude da Bulgária ao Conselho da Federação Mundial da Ju-ventude Democrática».

TERCEIRO ACIDENTE NO MESMO AEROPORTO

TRINTA E CINCO MORTOS

ELIZABETH, Nova Jersey, 11 (INS) — Um avião de pas-sageiros, da Nacional Airlines, DC-6, que se dirigia para Ma-mi, com 62 pessoas a bordo, bateu hoje contra um edifício de quatro andares em Elizabeth. Pelo menos 22 pessoas pereceram, porém as indicações são de que o total de vítimas pode chegar a 35. Quatro ocupantes do edifício de apartamentos, que se en-cendia com o choque do avião, figuram entre os mortos.

Este é o terceiro acidente semelhante que ocorreu nesta cidade de 113 mil habitantes nas últimas oito semanas. Três horas depois do acidente, o aeroporto foi fechado oficialmente.

Têm Medo Da Paz

NOVA YORK, 10 (I.P.). — Falando em um programa de rádio o Sr. Charles Wayne, secretário do Comércio dos Estados Unidos declarou que a cessação das hostilidades na Coreia «determinaria um recuo nos negócios».

Escreveu-nos um leitor, a propósito do custo da vida: «A situação, atual, é devesas grave. Aumenta o custo de vida, enquanto que o ordenado do trabalhador, do operário continua pequeno.

Final da peça: Alguns presos, alguns que vão para casa com as costas marcadas de escan-tores, e outros que ficam lan-tando, sobre o erro que o nosso presidente fez, criando a Polícia Especial.

O povo já está resolvido a seguir a trilha que o povo mineiro está seguindo: greves! protestos! A calma de nada está valendo. Sómente com a «massa bruta», é que os responsáveis pela situação do povo ficam amedrontados. E, assim, principiam os resultados de umas administrações em-perradas e más dos nossos «representáveis» homens públi-cos. Só tratam dos problemas do jogo d' bichos, meretrício, e mais algumas coisas insignifi-cantes, enquanto que os maio-res problemas do país estão ca-recendo de solução... há muito tempo.

Despede-se um leitor que apenas é brasileiro, que gosta de ser franco, já que a fran-queza não quebra osso... Z. Cançado. Rio de Janeiro.

de Bombaim; Indulal Yajnik, presidente do Movimento Cam-pesino; Irl: — Hossein Dary-ouche, comerciante; Itália: — Sergio Steve, professor de economia da universidade de Veneza; Oscar Spinelli, presi-dente da Liga Nacional das Cooperativas; Japão: — Yo-shitaro Hirano, membro do Instituto Chinês e da Associa-ção Científica; Líbano: Nam-douh Namdi, presidente do Sin-dicato dos produtores de A-gromos; Holanda: — Cohen Stuart, banqueiro; Paquistão: Ifikar-Ud-Din, membro da As-sembleia Constituinte, proprie-tário do «Pakistan Times»;

Polónia: — Oskar Lange, ex-embaiador, professor da Es-cola de Planificação e Estatís-tica; România: — Alexandre Berindeanu, professor de eco-

nomia; União Soviética: — Constantin Ostrovitianov, diretor do Instituto Econômico de Moscou; Michael Wiestorow, presidente da Câmara de Co-mércio da União Soviética; Vias Nitichkov, presidente do Explotes (Organização para a exportação e importação de madeira e seus produtos); Vas-sili Kouznietzov, presidente do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos; Sírta: Abdel Bahman Al Am, deputado, ex-ministro de finanças.

Todas as pessoas aqui indi-cadas assistiram às conversa-ções de Copenhague, com ex-ecução dos sr. Guillermo del Pedregal (Chile), Torres y la Cruz (Cuba), professor Wadiu (Índia), Hirano (Japão), Kou-znietzov (URSS), Abdel Ra-hman Al Am (Sírta), Nam-douh Namdi, (Líbano), Ma Yir Chu e Nam Han Hon (China), bem como o Sr. Samuel Bar-ry Lueh, industrial de Filadelfia, que por razões de caráter prático não puderam ir à Dinamarca.

A estas discussões assistiram também na qualidade de ob-servadores, personalidades da Dinamarca, da Noruega, da Suécia e da Finlândia.

ATRAVÉS DO MUNDO

DESEMPREGO

A economia de guerra im-posta ao povo americano pro-voa um desemprego crescen-te. Devido à redução da ati-vidade nos setores da produ-ção civil, 1.420.000 operários dos Estados Unidos já se inscreveram para o recebimento do seguro social por desem-prego.

BALANÇO

Foi publicado o balanço do cumprimento do plano de fo-mento econômico da região de Moscou para 1951. Houve um aumento de produção de 17% em relação ao plano anterior, principalmente entre os pro-ductos de consumo, tais como: carne, salame, peixe, mantei-ga, tecidos, calçados, móveis e aparelhos de rádio.

EXECUÇÕES

Os colonialistas franceses assassinaram na prisão de Condora, na Indochina, 16 pa-triotas vietnamitas que se en-contravam ali recolhidos.

CULTURA

Informa a imprensa sovié-tica que num s. dia, durante os festejos de fim de ano, fo-ram publicados dois milhões de exemplares de livros de autores clássicos na URSS, num total de 98 obras.

ESQUADRA

Vinte e cinco unidades da esquadra americana, tendo à frente o cruzador pesado «Newport», lançou ferros na histórica baía de Nápoles, de onde já tantas vezes fo-ram expulsos ocupantes es-trangeiros, tão insolentes quanto os lanques.

INDÚSTRIA QUÍMICA

Grandes resultados vêm sen-do colhidos, graças à ajuda soviética, no desenvolvimento da indústria química po-lonesa, que antes da guerra era fragmentária e que hoje está entrosada no Plano Eco-nômico Seneal.

DESORDENS

São frequentes as desordens provocadas na zona ocidental de ocupação da Alemanha pe-los soldados americanos. Um japo dirigido por um destes soldados matou um mulher e uma criança e feriu várias pessoas em Berlim. Um soldado lanque negou-se a pa-gar a despesa feita num bar e agrediu o proprietário, ferindo-o na cabeça.

PROGRESSO

Em Praga-Stranice, na Tchecoslováquia, foi termina-da a construção da maior la-vanderia do país, com capa-cidade para lavar diariamente três toneladas de roupa: CRISE

O jornal «L'Humanité», de Paris, denuncia que as medi-das de redução de importa-ções adotadas pelo governo atinge os países europeus vi-vinhos da França, mas não impedem as importações em massa de produtos norte-ame-ricanos.

Cartas Americanas

Enorme Concentração da Riqueza nos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (Via a. rea) — Os Estados Unidos são o país clássico da onipotência da oligarquia financeira. De fato, dominam na economia americana atualmente 440 banqueiros e industriais que, em 1950, possuíam quase um terço dos 3.705 cargos de diretores, nos conselhos das 250 maiores corporações (grandes empresas) do país.

Algumas dessas gigantes corporações fazem parte de um círculo ainda mais estreito. Trata-se do «clube das corporações bilionárias». Isto é, daquelas que possuem ativos de um bilhão ou mais de dólares. Os ativos dessas 250 companhias montam a 192,8 bilhões de dólares, isto é, a cerca de 42 % dos ativos de todas as corporações ame-ricanas, que somam 461,5 bi-lhões de dólares.

Além disso, já em 1944, conforme revela o relatório apresentado em fins daquele ano à Comis-são do Congresso, pelo Minis-tero do Comércio dos Estados Unidos existiam no país 80 mil corporações produtivas nos 452 ramos industriais. Em 150 desses ramos, 4 das maio-res companhias possuem mais da metade de toda a produ-ção. Em 46 ramos industriais o «grande quarteto» tem em suas mãos mais de 75 % de toda a produção. Em 97 ra-mos industriais 8 ou menos corporações controlam 75 % ou mais da produção.

Que se conclua daí? Sim-plemente que a riqueza nos Estados Unidos concentra-se cada vez mais num número cada vez menor de oligarcas financeiros, de bilionários do dólar, ao passo que ao me-smo tempo cresce o número dos sem-emprego, diminui o salário real dos trabalhadores

e aumenta por toda parte a miséria das massas. Neste país tão amante dos clubes — Clube dos Tomadores de Rapé, Clube dos Divorciados, Clube dos que Urram como Leão, Clube das Jovens que Procuram Marido e tantas ou-tras esquisitices típicas — o Clube dos Bilionários é bem um índice da dramática si-tuação das massas populares, já que no capitalismo, como observou o velho Marx, a abundância e a miséria acu-mulam-se cada vez mais em polos opostos.

Avalanche De Neve

VIENA, 11 (INS). — Uma grande avalanche de neve ma-tou hoje a 19 pessoas e feriu a outras dez, em uma maioria turistas alemães, em uma ca-bana das Alpes, em Mittelberg, próximo da fronteira austro-germânica.

Teme-se que as fortes ne-vas das façam este ano, igual ao ano passado, que causou grande número de mortes.

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

ACEITA O PATROCÍNIO DE CAUSAS CI-VIS, COMERCIAIS E ORFANOLÓGICAS. RUA BUENOS AIRES, N. 90, 7.º, Sala 711. Tels: 43-3313 e 43-3555. C. BOSTAL, N. 4.407. Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

Civilização OCIDENTAL

Certos serviços especiais pelo «Portford British Hospital», na colônia britânica em Paris, não estão sendo mais dispen-sados aos pacientes.

O motivo é que o hospital está gastando mais cinco mil libras por mês acima do seu renda. Ora, a recente visita da princesa Margaret foi oficialmente para ajudar o «Her-ford British Hospital» com a sua presença num baile em benefício deste. As suas gastas com a visita da princesa foram fabulosas. Pelo menos os pa-cientes do hospital é que não se beneficiaram. (Do «Daily Telegraph»)

Armas de Truman Para Tito

PARIS, 10 (I.P.). — Infor-mam do Polo que acaba de che-gar o primeiro grande carrega-mento de material bélico para o governo do traidor Tito, vin-do dos Estados Unidos. O car-regamento compreende canhões, tanques, carros, etc.

JÁ SAIU "A Classe Operária"

CONTENDO:

- ★ PELO ARQUIVAMENTO IMEDIATO DO PROCESSO CONTRA PRESTES! Documento do Comitê Nacional do P.C.B.
- ★ A PROPOSTA DO 30º ANIVERSÁRIO DO P.C.B.
- ★ EDITORIAL — Grandes comemorações devem assinalar o 30.º aniversário do P.C.B.
- ★ Alguns aspectos da História do Partido Comunista do Brasil — ASTROGILDO PEREIRA
- ★ O fracassismo de 1937, um golpe traiçoeiro contra o Partido — J. CAMARA FERREIRA
- ★ UM ARTIGO DE STALIN INÉDITO NO BRASIL
- ★ "A CLASSE DOS PROLETÁRIOS E O PARTIDO DOS PROLETÁRIOS" (A propósito do artigo primeiro dos Estatutos do Partido)
- ★ E OUTRAS MATÉRIAS IMPORTANTES COMO: — Um dever de todo militante (sobre finanças) — Como fazer um plano de trabalho? — Informações dos Partidos Comunistas

Repercute Favoravelmente em Todo o Mundo A Próxima Conferência Econômica de Moscou

Economistas, técnicos, industriais, cooperativistas, membros de sindicatos de todos os países preparam-se para assistir à importan-te reunião

no terreno de suas próprias ati-vidades econômicas.

O COMITÊ DE INICIATIVA

É o seguinte o Comitê de Inicia-tiva do conclave: Pola Áustria: — J. Bobretberger, antigo ministro, professor de economia na Universidade de Gratz; Bélgica: — Walter Bo-urgois, professor de Minas na Universidade de Bruxelas; Emile Cavenalle, industrial; Brasil: — Oto Rocha e Silva, engenheiro, construtor, indus-trial; Chile: — Guillermo del

Pedregal, antigo ministro, in-dustrial; China: — Wu Chao Nung, diretor geral da Compa-nhia Chinesa de Chá; Chi Chao Ting, economista, membro da Academia de Ciências da Chi-na; Nam Han Chen, diretor geral do Banco Nacional da China; Cuba: — Jacinto Tor-ras e La Cruz, economista; Tchecoslováquia: — Otokar Polt, diretor geral do Banco de Estado de Praga; França: — Alfred Sauvy, membro do Conselho Econômico, diretor do Instituto Nacional de Estu-

dios Demográficos; Pierre Le-brum, membro do Conselho Econômico, secretário da Con-federação Geral do Trabalho; Robert Chambeiron, antigo deputado; Alemanha: — Hen-rich Kunz, industrial (Offen-bach); o Meno; Gyro Kuck-hoff presidente do Deutch Ten-bank de Berlim; Grã Bre-tanha: — Joan Robinson, pro-fessor de economia da Univer-sidade de Cambridge; Wilford Brown, industrial; Índia: — Pestonji A. Walla, professor de economia da Universidade

de Bombaim; Indulal Yajnik, presidente do Movimento Cam-pesino; Irl: — Hossein Dary-ouche, comerciante; Itália: — Sergio Steve, professor de economia da universidade de Veneza; Oscar Spinelli, presi-dente da Liga Nacional das Cooperativas; Japão: — Yo-shitaro Hirano, membro do Instituto Chinês e da Associa-ção Científica; Líbano: Nam-douh Namdi, presidente do Sin-dicato dos produtores de A-gromos; Holanda: — Cohen Stuart, banqueiro; Paquistão: Ifikar-Ud-Din, membro da As-sembleia Constituinte, proprie-tário do «Pakistan Times»;

Polónia: — Oskar Lange, ex-embaiador, professor da Es-cola de Planificação e Estatís-tica; România: — Alexandre Berindeanu, professor de eco-

nomia; União Soviética: — Constantin Ostrovitianov, diretor do Instituto Econômico de Moscou; Michael Wiestorow, presidente da Câmara de Co-mércio da União Soviética; Vias Nitichkov, presidente do Explotes (Organização para a exportação e importação de madeira e seus produtos); Vas-sili Kouznietzov, presidente do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos; Sírta: Abdel Bahman Al Am, deputado, ex-ministro de finanças.

Todas as pessoas aqui indi-cadas assistiram às conversa-ções de Copenhague, com ex-ecução dos sr. Guillermo del Pedregal (Chile), Torres y la Cruz (Cuba), professor Wadiu (Índia), Hirano (Japão), Kou-znietzov (URSS), Abdel Ra-hman Al Am (Sírta), Nam-douh Namdi, (Líbano), Ma Yir Chu e Nam Han Hon (China), bem como o Sr. Samuel Bar-ry Lueh, industrial de Filadelfia, que por razões de caráter prático não puderam ir à Dinamarca.

A estas discussões assistiram também na qualidade de ob-servadores, personalidades da Dinamarca, da Noruega, da Suécia e da Finlândia.

NA CAMARA FEDERAL

Estão os Trabalhistas Descontentes Com Vargas

O Sr. Balseiro cita manifestações oposicionistas e acusa o patriarca do Catete de estar cercado dos mesmos cortejos do Estado Novo, inclusive o ex-diretor do DIP e vendedor de mentiras Lourival Fontes — Barulho por causa da convocação do Sr. Lafer

Estão os trabalhadores satisfeitos com o governo Vargas? — pergunta o Sr. Balseiro em discurso lido em sessão da Câmara Federal. A seguir o representante da classe respondeu à pergunta citando os discursos oposicionistas já proferidos em tribuna do parlamento pelo senador Pasquini e pelo deputado Lúcio Bittencourt, Benedito Berraglio e Freya Aguiar, querelantes descontentes.

Além disso, o Sr. Balseiro, que o Sr. Vargas é um homem de verdade, de mente, de espírito, de inteligência, que gosta de estabelecer o DIP, que vive cercado dos mesmos cortejos do Estado Novo, inclusive o ex-diretor do DIP, o vendedor de mentiras Lourival Fontes.

Parto de seu discurso e refutação à acusação de que o Sr. Vargas é um homem de verdade, de mente, de espírito, de inteligência, que gosta de estabelecer o DIP, que vive cercado dos mesmos cortejos do Estado Novo, inclusive o ex-diretor do DIP, o vendedor de mentiras Lourival Fontes.

Parto de seu discurso e refutação à acusação de que o Sr. Vargas é um homem de verdade, de mente, de espírito, de inteligência, que gosta de estabelecer o DIP, que vive cercado dos mesmos cortejos do Estado Novo, inclusive o ex-diretor do DIP, o vendedor de mentiras Lourival Fontes.

tolerância dos Estados Unidos e que, como de suas colunas de comentários políticos descrevem, também minuciosamente, a emergência de um surralho de obediência do senador Cesar Verqueiro.

ABERTO

O Sr. Santo Irmão, fil à tribuna para sustentar que o projeto Vargas sobre o petróleo é enganoso. Levou algum tempo em considerações sobre a importância do problema do petróleo e a dizer por exemplo que a questão do petróleo envolve os brasileiros em dois campos, que o problema provocou o encastelamento das forças partidárias. Quando pretendia entrar propriamente no assunto de petróleo, foi interrompido pelo Sr. Balseiro, que o Sr. Santo Irmão é signatário do Projeto Euzébio Rocha.

CONVOCAÇÃO

A convocação do ministro Lafer

Novo Recuo Da Central

ADIADA A DATA DAS ALTERAÇÕES NO HORÁRIO DOS TRENS ELÉTRICOS

Através de uma nota do Departamento de Relações Públicas, a direção da Central do Brasil comunicou ainda não ter sido fixada a data em que vão entrar em vigor as novas modificações no horário, natureza e percurso dos trens elétricos, que deveria ter começado domingo último, conforme noticiamos em ampla reportagem.

Trata-se de um novo recuo da Central, diante da geral indignação que sua medida arbitrária vem causando no seio da população suburbana, que estaria assim sujeita a mais atrasos, com a retirada dos trens diretos. Medidas, com o lançamento de mais composições no serviço diário que beneficiassem os passageiros não são adotadas pela Central sob a alegação de falta de verba.

Enquanto isso, continuam as retiradas da rede do tráfego. Somente sábado último, como apuramos, foram encostadas as oficinas mais de seis composições, onde morarão por longo tempo.

Luta em Petropolis Contra o Aumento de Impostos

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — O movimento popular contra a carestia ganhou proporções na semana passada, trazendo as ruas considerável número de estudantes, donas de casa e trabalhadores. Essa luta, porém, assume novo aspecto agora com o movimento iniciado pelos pequenos comerciantes pela revogação do novo Código Tributário.

O Código foi aprovado pela maioria da Câmara Municipal e pelo prefeito Córdino Ambrosio, do PTB, conhecido tubarão e ex-presidente da Associação Comercial de Petropolis.

AUMENTOS DE 3000 %

De acordo com o Código, os impostos de Industriais e Profissionais foram elevados a um mínimo de aumento de cem por cento, chegando em alguns casos até a três mil por cento! Assim, por exemplo, um armazém que pagava 260 cruzeiros sobre a licença, pagará agora mais de 3 mil cruzeiros. Cafés, lanchonetes, bares, armazéns, bombas de gasolina, enfim, todo o pequeno comércio (inclusive dentistas, médicos, etc.), foi

brutalmente atingido pela elevação dos impostos. Por outro lado, deve-se notar que as grandes fábricas de Petropolis, como a Petropolitana, Cometa, D. Isabel, São Pedro de Alcântara, Aurora, Linho, a Fábrica de Fertilizantes, e muitas outras, tiveram o melhor aumento: 50 por cento em média.

Entretanto, os pequenos comerciantes tomaram a iniciativa de coletar assinaturas a um memorial exigindo a convocação de uma assembleia na Associação Comercial para discutir o assunto. Todas as pessoas atingidas pelo novo Código,

associadas ou não da Associação, estão subscrivendo o memorial.

RESISTENCIA AO CÓDIGO

Em última análise, os aumentos dos impostos irão recair sobre os ombros do povo. A exploração nos preços das mercadorias e o comércio negro serão intensificados. Mas as manifestações de descontentamento popular contra a carestia, que já se processam há muito, e o próprio absurdo da medida, levaram os pequenos comerciantes a lutar pela derrogação do novo Código.

A Associação Comercial, através de notas pela imprensa e o rádio, em diversas reuniões e por intermédio de uma comissão especialmente designada para estudar o projeto, conduziu, sem restrições, o projeto, até a realização de uma

APELO AOS JOVENS PARA A COLETA DE UM MILHÃO DE FIRMAS PELA PAZ

MANIFESTO DA U.J.C. — "SEJAMOS DIGNOS DE STALIN, O CAMPEÃO DA PAZ; DE PRESTES, O MAIS DECIDIDO COMBATE DA PAZ EM NOSSA TERRA"

Recebemos, com pedido de publicação, o seguinte manifesto da União da Juventude Comunista:

Jovens Brasileiros!

Dirigimo-nos aos jovens e moços a fim de chamar a vossa atenção para a vossa iniciativa do MOVIMENTO DA MOEDADE BRASILEIRA EM DEFESA DA PAZ, que resolve elevar para um milhão o número de assinaturas a serem colhidas até 25 de Março ao pé do APELO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS.

Os jovens que combatem pela vida e contra os planos dos imperialistas norte-americanos de degeneração de uma nova guerra resolveram, com essa iniciativa, ampliar o seu trabalho em homenagem à CONFERENCIA CONTINENTAL DA PAZ, a se realizar em breve em nosso país.

A União da Juventude Comunista apela entusiasticamente e com todas as suas forças para esta luta. Coletar um milhão de assinaturas — eis a enérgica proposta que damos aos jovens que, com Vargas à frente e de escola na mão, negociam com os bandos americanos a entrega de jovens para o matadouro da Gordia.

E' grave o momento que atravessamos. Sobre nós pesa a ameaça horrível de sermos atingidos a fogueira da agressão imperialista atada contra o bravo povo coreano! Os tubarões querem a guerra para transformar o nosso sangue em chuva de ouro! Mas a luta ardente e firme da juventude e de todo o povo

em defesa da Paz pode — como tem feito até aqui — evitar que se transformem em fatos consumados essas propostas dos provocadores de guerra.

Jovens!

A ampliação da campanha de assinaturas por um PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS desempenha neste momento um fator decisivo para:

Desmascarar e fazer fracassar os planos dos inimigos da Paz e da humanidade;

Lutar contra a corrida armamentista, pelo melhoramento das condições de vida da juventude;

Reforçar a amizade e a colaboração pacífica dos povos e da juventude de todos os países;

Para consolidar e ampliar a unidade da juventude na luta pela Paz e a independência nacional e a democracia popular;

Para ganhar para esta luta ativa milhões de jovens brasileiros.

Jovens Partidários da Paz!

Não poupai esforços para conseguir um milhão de assinaturas. Na fábrica, na fazenda, no bairro, na escola, no escritório, ou no quartel e navio procurai todos, moços e moças, vossos companheiros de trabalho, e explicai pacientemente a eles a importância decisiva que assume para a manutenção da Paz a assinatura de um PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS. Que todos, independentemente de suas convicções políticas e religiosas sejam convencidos da importância da UNIDADE da

CONTINUA A CRISE No Instituto de Educação

As candidatas aprovadas não se conformam com o mandato de segurança imposto pelas eliminadas

Este ano, os exames de admissão ao Instituto de Educação caracterizaram-se pela completa desorganização e ilegalidade. Isso é, aliás, um fato corriqueiro, repetido todos os anos, em virtude da grande quantidade de candidatas e do número reduzido de vagas. Muitas foram as jovens, desta feita, que se viram eliminadas, devido a um critério ilegal de contagem de pontos, estabelecido pela Secretaria de Educação.

Prejudicados nos exames de Português e Matemática, várias candidatas impetraram mandado de segurança pleiteando fazer as provas restantes, de vez que, sua pretensão encontrava apoio na Lei do Ensino. O juiz Roberto Bruce, em despacho, concedeu liminarmente o recurso jurídico, de maneira que as jovens poderão prosseguir nos exames.

Por outro lado, o advogado Hugó Baldessarini, patrono de outras candidatas eliminadas, o que pretende é a anulação das provas, dada a maneira irregular com que foram realizadas.

PROTESTAM AS CANDIDATAS APROVADAS

As candidatas aprovadas nos exames eliminatórios, apesar de todas as dificuldades que encontraram para atingir o limite de 161 pontos, não se conformam em aceitar, com a pretensão de anulação das provas. Defendendo o que julgam um direito, recorreram à Justiça. O juiz Lourival Gonçalves Oliveira, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, para julgar a medida solicitada determinou ao

Secretário de Educação, ao diretor do Instituto de Educação e ao Procurador da Prefeitura que lhe prestem as informações necessárias, dentro de cinco dias.

As provas de Geografia e História, porém, já se realizaram na sexta-feira, com a participação de todas as candidatas beneficiadas pelo mandado de segurança deferido pelo juiz Roberto Bruce. Resta agora saber até que ponto val a confusão que o Sr. Mario de Brito criou este ano no Instituto de Educação. Na verdade, reduzido é o número de candidatas que, afinal, conseguiram matrícula no Instituto, depois de passar por todas essas barreiras. As vagas são poucas: 200 para o Instituto e 200 para a Escola Carmela Dutra.

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

FEVEREIRO	
12	
TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ	
O DIA 9	374.810 99%
2º Grupo	
C. P. DA LIGHT	13.707 99%
C. P. DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS	11.012 99%
C. P. DO ARSENAL DE MARINHA	8.061 99%
C. P. DOS TEXTIS	2.370 99%
C. P. DOS AERONAVIOS	631 99%
4º Grupo	
C. P. DOS COMERCIAIS	2.032 99%
C. P. DOS JORNALISTAS	6.076 99%
C. P. DOS SERVIDORES PUBLICOS	6.213 99%
C. P. DOS PREVIDENCIARIOS	4.191 99%
C. P. DA CONSTRUCAO CIVIL	940 99%
C. P. DOS SECURITARIOS	744 99%
C. P. DOS HOTELEIROS	670 99%
C. P. DOS ENGENHEIROS	216 99%
C. P. DA CRUZADA MEDICA	264 99%
C. P. DOS BANCARIOS	1.718 99%
AVULSOS	1.221 99%

NERVOSOS

Anestesia, sedantes, distúrbios sexuais ou mesmo a mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, entorpecimento de inteligência, insatisfação, ideias de suicídio, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da Society for the Psychological Study of Social Issues

— Variadamente de 10 às 12 e de 15 às 19 horas —

RUA ALVARO ALVES, 21 — 12.º andar — TELEFONE 92-3040

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECER

A **INSTALADORA** dá máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

Serze — Frauze — Borda — Costura para frente e para traz.

ENTRADA

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 220,00

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

ALFAIATE CEZAR

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciado — Tel: 37-0114

ACONTECEU NA CIDADE ENCONTROU A MORTE Ao Chegar à Central

Podiam ser 6 horas da manhã quando o trem elétrico US-14, procedente de Campo Grande, chegou à estação da Central do Brasil. Como sempre, vinha repleto e, pelo lado de fora, viajavam inúmeros passageiros. Um desses era um homem de identidade ignorada, com 30 anos aproximados, que usava calça cinza, camisa branca e sapato marrom. Ao chegar o trem à estação de D. Pedro II o homem, que se presume ser operário, bateu numa das guaranizas de ferro existentes na plataforma e projetou-se no leito da estrada ali ficando desmaiado. Removido ao Hospital do Pronto Socorro, com fratura do crânio e outras lesões de natureza grave, faleceu ao receber os primeiros socorros.

COPACABANA

Pereceu afogado no Posto 9 de Copacabana o operário José Pestana, de 18 anos, solteiro, morador à estrada Nazário, 778, em Anchieta. Seu irmão, de nome José Pestana, declarou que Jorge debatia-se afogado nas ondas, pedindo socorro, prestes a se afogar. Um guarda-vidas, instado por populares, limitou-se a dizer que não se morre tão depressa. Em consequência da negligência do funcionário, Jorge Pestana, perdeu as forças e mergulhou no yez. Seu corpo até o momento não foi encontrado.

ESFAQUEADO

Apresentando ferimentos produzidos por faca, foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas o encadeado Julio Rodolfo da Cunha Junior, residente à rua André Figueira, 359, em Irajá. Ao ser medicado, Julio declarou que se encontrava assistido a uma batalha de confusão, quando dele se aproximaram indivíduos desconhecidos que, com qualquer motivo, agrediram-no à faca.

CLASSIFICADOS MEDICOS

CLINICA GERAL

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

Consultório: Av. Nilo Peçanha, 155, 9º and. — Salas 903-094

Feridas, queimaduras e outras doenças da pele, das 14 às 18 horas

DR. ALCEIO CONTINHO

Feridas, queimaduras e outras doenças da pele, das 14 às 18 horas

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São João, 10 — 1º andar — Telefone 22-0065

EMPLAQUE DO CASTELO

ADVOCADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 782 — Travessa do Ouvidor, 32 — 1º and. — Tel. 42-4206

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 100 — 12.º and. — Sala n. 1.612 — Tel. 42-1138

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Av. do Carmo, 45 — Sala 20 — 1.º and. — Telef. 22-1138

HEDIONDO ATENTADO...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Como é do conhecimento geral, Jean Sarkis, em companhia de Maria Afonso Lima, foi condenada a quatro anos e meio de prisão pelo crime de colar carter, exigindo a volta de nossos marujos, parte dos quais ainda se encontram nos Estados Unidos ameaçados de seguir para a Gordia. A valente patriota já naquela época estava com a saúde abalada. Mas seu estado piorou depois da prisão, em face dos maus tratos a que foi submetida. Por último, encontrava-se na Enfermaria da Penitenciária, já que o próprio Canepa tenta ser responsabilizado pela sua morte. Entretanto, colocando Jean Sarkis sob cuidados médicos, o monstro tramava um crime hediondo. Para isso, alia-se a preso comum de nome Almino de Tal, que passou a exercer as funções de enfermeiro de Jean Sarkis.

COMO AGIU O MONSTRO

No dia 17 de janeiro, o improvisado enfermeiro, depois de aplicar meio litro de soro na perna da paciente, com o último medicamento da noite, retirou-se para preparar quando ela dormia. Arrastando bistris, tentou violar a jovem partidária da Paz, que, já acordada defendeu-se como pôde. Procurou tocar a campainha, mas o monstro, já prevenido, havia desligado o interruptor. Apesar da ameaça do bistris, a jovem, depois de intensa luta, conseguiu expulsar o tarado do quarto, o que só foi possível

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 150,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará um bom negócio, adquirindo uma área de terreno em Cezário Alvim.

Terra boa, com mata, irrigada por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do loteamento, comércio mais ou menos desenvolvido, escola, correios, e telefones, telefone público, etc. Áreas de 1.000,00 (20x50) por 3.000,00. Veja nossa planta:

Informações pelo tel. 22-3070 com CANDIDO ou ORLANDO

PINTOR — ARTE — LUXO

JOÃO FERREIRA DA SILVA

RUA DOS ANDRADAS, 129

FOFNE: 43-2660

DEMOLICAO

VENDEM-SE MATERIAIS DE CONSTRUCAO

à rua CANAVIEIRAS, 227

— GRAJAU —

depois que este, ouvindo barulho próximo, teve medo do aparecimento de outra pessoa.

CANEPA O RESPONSÁVEL

Na manhã seguinte, a guarda Dagmar encontrou Jean Sarkis com o rosto inchado, a cabeça rasgada e em crise de nervos. Perguntou o que se tratava e a jovem informou o acontecido, exigindo que o fato fosse comunicado imediatamente aos chefes da Seção Disciplinar, sr. Flepman e Adolfo, bem como ao diretor da Penitenciária, Sr. Bala, Vítorio Canepa, a fim de evitar que se apurasse sua culpa no caso, mandou que transferissem imediatamente o enfermeiro para a Ilha Grande. Ao mesmo tempo, procurou fazer circular uma onda de boatos dentro da Penitenciária, pretendendo, com isso, desmoralizar a valente partidária da paz. Um desses boatos dizia que o enfermeiro havia dado uma injeção de morfina na paciente, tendo consumado o ato. Jean Sarkis, diante dos médicos, submeteu-se a uma análise, afirmando que o tarado, nada conseguiu, porque ela soube resistir até o fim. «Preferia morrer — afirmou — do que ceder aos instintos de um monstro sem moral».

Um dos médicos afirmou: «Dona Jean, a senhora é uma moça de moral elevada. A ver, tem a liberdade para se defender». Era como se dis-

CASA RETROZ

MAQUINAS

de costura sem fiador a

CR\$ 200,00

mensais

Casa RETROZ

URUGUAIANA, 97

ASSALTO AO POVO O aumento dos ônibus

Querem fazer vigorar as novas tarifas ainda antes do Carnaval — O governo é quem está provocando a alta — Em S. Paulo o povo impediu a majoração das passagens de ônibus, e também aqui ha de fazer o mesmo

O novo assalto ao povo que é o aumento das passagens de ônibus já está decidido: as passagens únicas também serão mantidas.

QUE PAGUEM AS EMPRESAS

Como os demais aumentos que foram concedidos, este também mostra que o governo é quem está provocando a subida dos preços. De modo algum pode ser justificado o critério adotado para o aumento dos salários do pessoal das empresas de ônibus. Tanto os condutores, como os motoristas, mecânicos e despachantes recebem salários míseros, enquanto que as companhias têm uma fôra diária de 3.000 a 3.500 cruzeiros por carro. Assim se têm uma frota de 10 carros, a renda no fim do dia é de 30 a 35 mil cruzeiros, e o dobro disso para os proprietários. Alguns das companhias, como a Relampago, além de numerosas frota, exploram mais de meia dúzia de linhas. Os lu-

TERRENO VENDE-SE

Um lote de 11 x 49, a 50 metros da estação de Belford, na Linha Auxiliar, com água e luz, servido por redes elétricas. A vista ou com algumas facilidades.

PREÇO CR\$ 30.000,00 — Informações com Candido pelo telefone 22-3070

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87

Junto à Praga Tiradentes

Reforçar as Comissões de Salários

ANTONIO CASTRO

A assembleia dos trabalhadores textéis realizada, sábado passado, foi um grande passo na luta por aumento de salários em que se empenham há vários meses esses trabalhadores. A grande massa que se reuniu representando todas as fábricas do Distrito Federal, aclamou entusiasticamente a proposta de greve apresentada pelo operário Osvaldo Borges, membro da Comissão de Salários.

Contudo, no prosseguimento dos debates, aprofundando a análise da situação em que se encontra a campanha, o plenário resolveu aguardar o resultado da mesa-redonda que deverá se realizar hoje no Departamento Nacional do Trabalho. Ficou então deliberado que obtenha êxito ou não essa reunião, o presidente do Sindicato convocará uma nova assembleia. Nesta, a corporação tomará conhecimento dos entendimentos e caso estes não sejam satisfatórios, decidirá sobre o caminho a seguir, que será, sem dúvida, o da greve, que já está a bem dizer aprovada.

Já que está na ordem do dia, a palavra de ordem de greve mister se faz uma observação. Para garantir o êxito da greve é imprescindível o reforço da organização. É urgente reforçar as comissões de salários em todos os locais de trabalho. Essas comissões serão as correntes de transmissão da orientação da Comissão Central de Salários e do Sindicato. E serão ainda as organizações que dirigirão o movimento em cada fábrica. Portanto, nesta semana todo o trabalho de preparação deverá ser realizado por essas comissões, como por exemplo, a mobilização dos trabalhadores para a assembleia que trará o novo rumo da luta pelo aumento.

"Arataia" Singrou o Atlântico Com a Bandeira Branca da Paz

Quando o "Arataia" foi lançado ao mar, o porto de Cabedelo e as pequenas embarcações comemoraram a partida das centenas de pessoas notaram que o navio trazia uma bandeira branca, a bandeira da paz, uma saudação aos tripulantes e ao povo daquela pequena cidade do nordeste.

A notícia logo se espalhou e o porto se encheu de curiosos. Rapazes e moças, adultos e crianças, acentuavam com suas doces palavras, para a bandeira que tremulava no alto de um mastro, acentuando, também, os tripulantes descehiam, carregando listas do Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Confraternizavam com a população e convidaram-na a assistir aquele documento, que ficaria para sempre na lembrança dos povos, como uma

O ENCONTRO DOS NAVIOS

Em Recife, dois grupos de navios se encontraram. Um grupo de navios de guerra, outro de navios de paz. O grupo de guerra, comandado pelo almirante Lamas, estava em viagem de regresso, o "Arataia" ainda confraternizava com o "Campanha", organizando-se também uma palestra com recolhimento de dinheiro.

3. aniversário do Cavaleiro da Esperança, uma jarigada de um metro e cinquenta de comprimento por 80 centímetros de largura apareceu na Guanabara. Trazia inscritas legendas em defesa da paz mundial e de suas tripulações dos navios, para as centenas de pessoas que das amuradas dos navios olhavam as vistas, curiosas e curiosas, a bandeira branca da Paz.

O "Arataia" tocou em Santos, depois, em Paranaíba, Ali, encontrou o "Itatinga", cuja tripulação estava também realizando o mesmo cruzeiro em defesa da vida dos povos. Houve, então, uma festa que terminou com um abraço-assoado em defesa da Paz. Firmaram o documento todos os oficiais e marinheiros, toda a tripulação dos dois navios. Ao todo, 345 marinheiros. A fim de custear as despesas com a delegação de marinheiros brasileiros à Conferência Continental, os tripulantes do "Arataia" resolveram, também, inaugurar um "Cofre da Paz". Foi recebida com verdadeiro entusiasmo essa iniciativa. Até o Agente da Costeira, em Antonina, contribuiu com 20 cruzeiros. O Comandante Lamas Freire, com uma pequena importância. O comissário Juarez deu cem cruzeiros, não ficando um só tripulante sem contribuir. Outro encontro de navios se deu em Antonina. Vinha o "Bariliche" para o norte e rumava o "Arataia" para o sul. O "Bariliche" é um navio argentino. Sua tripulação recebeu a visita dos tripulantes do "Arataia" com grande contentamento. Através dos braços e apertos de mão trocados, eram povos de duas patrias que se uniam no mesmo sentimento do paz e desejo de viver. Foi organizada uma palestra e uma troca de opiniões entre brasileiros e argentinos, todos unânimes na defesa da paz entre os povos. Na viagem de regresso, o "Arataia" ainda confraternizou com o "Campanha", organizando-se também uma palestra com recolhimento de dinheiro.

MENSAGEM AO POVO CARIOCA

Agora, o "Arataia" encontra-se de novo no Rio de Janeiro. Em seu mastro tremula ainda a bandeira da esperança dos povos, a bandeira da Paz. Do seu rolê heroico, pôs após porto, convencendo, propagando os ideais da paz, do amor à vida, do ódio de morte aos que preparam a guerra e a destruição, o "Arataia" trouxe ao povo carioca uma mensagem de todos os marinheiros e portuários do Brasil: «Lutar unidos em defesa da Paz. E em particular trazer ricos experiências que poderão ser pos-

Reportagem de AYLTON QUINTILIANO

tas em prática por todos os homens do mar. Nos portos, mesmo naqueles em que a tripulação não pode saltar, há grandes possibilidades para o trabalho de Paz. Lavadeiras, engraxates, alfaiates, vendedores ambulantes, curiosos, visitantes dos navios. E, a todos, se deve abordar na luta contra uma terceira guerra. A todos se deve convencer e convidar para a militância nesse empolgante movimento dos povos. Vários grupos de coletores foram formados pelos tripulantes do "Arataia" com base nessas conversas com gente das mais variadas profissões. Outra grande experiência do "Arataia" foi no terreno da propaganda em meio do oceano e nas entradas da barra. Centenas de caixotes de querosene, leite condensado ou cebola, eram jogados no mar, com inscrições em defesa da paz. Esses caixotes eram esvaziados, quando chegavam à costa, por populações que não tinham conhecimento da mensagem dos tripulantes do "Arataia". Uma dessas mensagens dizia assim: «A Paz é a Vida. A guerra é a morte. Os povos anam a vida. Por isso a luta da paz será vitoriosa».

Repudiam o Dissídio Os Operários Textéis

Recorrerão à greve se não conquistarem o aumento por negociações diretas — Mesa redonda, hoje, às 17 horas, no D.N.T., entre patrões e empregados — Será convocada nova assembleia

Os operários textéis reuniram-se em assembleia, sábado último, conforme notícias, para deliberar a respeito da campanha por aumento de salários e para analisar as diversas propostas apresentadas, pedindo medidas energéticas refletiram a firme decisão dos trabalhadores de conquistar o aumento, sem condicioná-lo à assiduidade 100%. Como medida imediata foi aprovada pela assembleia um voto de confiança à diretoria do Sindicato, dando-lhe liberdade para negociar com os patrões, contanto que não transija na cláusula da assiduidade. Deve, portanto, a diretoria comparecer ao Ministério do Trabalho, hoje, terça-feira 12, às 17 horas, e apresentar uma contraproposta ao órgão patronal. Entretanto, o acordo que porventura for firmado entre os representantes patronais e dos trabalhadores precisará ser confirmado pela assembleia geral, a ser convocada pela diretoria.

PROPOSTA A GREVE

Falou o operário Osvaldo Borges, que após ter considerado a respeito do crescente encarecimento dos gêneros de primeira necessidade, e da dificuldade de se confiar na Justiça do Trabalho, declarou que se devia dar liberdade de ação à diretoria para negociar com os patrões, mas ficasse bem clara

e que pedia à assembleia para transigir diante da contraproposta patronal. Suas palavras foram acolhidas com frieza. Quis reforçar sua afirmação, enumerando fábricas de juta em que os operários já tinham recebido aumento. Foi, então, desmentido por um operário da São Luiz Durão que apresentou os envelopes de pagamento, provando que o salário mensal nestas empresas é de menos de 200 cruzeiros. Da mesma forma apresentou o seu envelope de pagamento, refutando a afirmação do tesoureiro de que o Colômbio Gávea havia concedido um aumento geral a seus trabalhadores.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou às discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um déficit de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito deste assunto.

Nem Sala-Nem Dormitório

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes de suas variedades tamanhas. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

SOAON SIAOW SOWEL OS

RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

Testamentos em Geral Inventários

DIREITO DAS SUCESSÕES

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES, Nº 90, 7º ANDAR

SALA 711 — TEL.: 43-3513 e 43-3555

CAIXA POSTAL Nº 4.407

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua

do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

JULIO DE ALMEIDA — Nesta. Atendendo ao seu pedido passamos a transcrever na íntegra o Decreto-Lei nº 8.807, de 24 de janeiro de 1946, que dispõe sobre a situação do seguro do associado que passa do regime de uma instituição de previdência social ao de outra. O decreto é o seguinte:

— O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — A passagem do seguro do associado do regime de uma instituição de previdência social para o de outra não acarretará, em qualquer tempo, transferência de importância ou de documentos, conservando ele, na instituição a que pertence, os direitos e vantagens já adquiridos, enquanto não fizer jus, na nova instituição, aos benefícios a que nela normalmente tem direito os seus segurados ou associados.

Parágrafo único. — A admissão do associado ou segurado na instituição a que passar a pertencer independentemente de quaisquer condições de idade e saúde.

Art. 2.º — Quando o associado ou segurado, em razão da falta de preenchimento de período de carência ou do número de contribuições necessárias, não houver adquirido, direito a benefícios na instituição a que pertence, nem, pelo mesmo motivo, chegar a fazer-lhe jus na instituição a cujo regime passou, por esta será concedido, quando devido, o benefício, desde que, atribuídos às contribuições recolhidas na instituição anterior os mesmos efeitos que produziram se lhe houvessem sido diretamente prestadas, seja completado o número de contribuições necessárias.

Pará. 1.º — Aos casos previstos neste artigo aplicar-se-á, também, o disposto na primeira parte do artigo primeiro.

Pará. 2.º — Poderá ser feita, pelos próprios segurados ou associados ou pelos seus beneficiários, a prova relativa à sua situação anterior, inclusive no tocante às contribuições.

Art. 3.º — O presente Decreto-Lei, revogado nas disposições em contrário, entrará em vigor na data de sua publicação, ficando, em todos os casos pendentes.

TRABALHO ESCRAVO NA FAIXA DO CAIS

No vestiário do armazém 10, a reportagem foi encontrar vários portuários que aguardavam a hora de voltar ao trabalho, no segundo turno do dia. Ao lado de cada um estavam as marmitas vazias. Muitos haviam comido apenas arroz com feijão. Carne não podem comprar.

O seu Gutello prometeu à gente que dava carne a 4 cruzeiros e está dando a 30! Veia lá se podemos comer! — disse um dos portuários, que mais desmoralizadamente que os outros iniciou as denúncias contra a situação de miséria em que vivem os trabalhadores do porto.

Ele é um dos mais antigos ali na 3.ª inspetoria. Há 15 anos trabalha naquele armazém. Sua voz rouca, que alesta uma bonita asma-tica, vai se elevando a medida que denuncia as injustiças de que é vítima juntamente com seus companheiros. De vez em quando é interrompido por um outro companheiro que ratifica suas palavras.

24 HORAS DE TRABALHO POR DIA

Os salários em média não vão além de 1.500 cruzeiros. Para ganhar mais um pouco têm de se sujeitar a um regime de trabalho que é um processo rápido de aniquilação física. Para arranjar um salário que pelo menos dê para cobrir as suas necessidades imprescindíveis, têm que trabalhar 24 horas por dia. Calamidade tanto maior quando se sabe que espécie de trabalho executam. São 24 horas ininterruptas carregando pesos enormes. Somente descansam um pouco nas horas das refeições. Fora isso, é se matar ininterruptamente, girando sob os pesadíssimos fardos. E esta é razão por que existe um verdadeiro exército de inválidos "encostados" no Instituto

Os portuários trabalham durante 24 horas por dia — Vítimas de mais uma chantagem do Superintendente da A.P.R.J. — Dispostos a apoiar a tabela da Comissão Central dos Funcionários Públicos e Autárquicos — Negam medicamento aos filhos dos trabalhadores

dos Marítimos. São homens horríveis, ou com o coração reduzido a frangalhos. Além destes, há aqueles vitimados em acidentes de trabalho, os quais se repetem frequentemente. E quando caem nas mãos do Instituto ainda se tornam mais miseráveis. Os vencimentos são mesquinhos, não dão sequer para comer. São obrigados a estender as mãos aos seus companheiros. Nos dias de pagamento, em todas as inspetorias do porto, se encontram esses inválidos, verdadeiros trapos humanos, solicitando ajuda de um e outro.

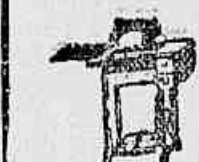
Nosso informante ao se referir aos seus companheiros inválidos mostra-se particularmente indignado: «É o mesmo destino que lhe aguarda. Hoje está ali deixando o couro. Amanhã, deite e desgraçado, será obrigado a recorrer à mendicância. É o que vem acontecendo a todos».

MAIS UMA VEZ LUDIBRIADOS

— Ele diz, diz ali ao moço da padaria do Superintendente que prometeu fazer o enquadramento no dia 28 e depois se saiu com aquela conversa mole! — lembrou um de seus companheiros.

Vimos então a saber que diante da indignação dos trabalhadores, o sr. Ismael Coelho de Souza prometeu que no dia 28 do mês passado faria o enquadramento e concederia um aumento geral de salário. O pessoal embora desconfiado aguardou esse dia com certa esperança. Porém um dia antes o superin-

TECNICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

Protestam os Motoristas

Numerosa comissão de motoristas esteve em nossa redação, a fim de protestar contra uma irregularidade do Serviço de Trânsito, que é a seguinte: Antes de entrar em vigor as modificações do trânsito na Praça Mauá, existia um ponto de estacionamento de táxis, no início da rua Chile. Depois das modificações levadas a efeito pelo diretor desse serviço, no local de antigamente foi colocada uma placa com os dizeres: «proibido o estacionamento». Em virtude dessa medida, os motoristas ficaram prejudicados, de vez que perderam o local de estacionamento dos seus táxis.

Vida Sindical

REVISÃO DE PROCESSO

O presidente do Instituto do Aposentadoria e Pensões dos Marítimos solicitou ao ministro do Trabalho revisão do acordo do Consumo Superior da Previdência Social que reformando a resolução denegatória do Instituto determinou a concessão da pensão por antiguidade, a Francisco Althair de Sena, na qualidade de mãe, porém, casada, do falecido segurado Paulo Laudelino do Sena. O benefício da pensão foi concedido à interessada que é casada, embora mãe de doze filhos, mas sendo seu marido segurado do próprio Instituto dos Marítimos. A concessão da pensão em tais condições, segundo apreciação do ministério Público do Trabalho, contraria dispositivo da lei, merecendo ser cancelada. O sr. Segurado Viana, conforme parecer do consultor jurídico, determinou o provimento do pedido de revisão.

ASSEMBLEIA

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha, assembleia geral extraordinária no dia 13, quarta-feira, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de serem tratados os seguintes assuntos: a) leitura e aprovação de atas anteriores; b) aprovação e discussões referentes ao aumento de vencimentos para a corporação e interesses gerais.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Daíra da folha», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

CARLOS GOMES — «Branco, tu és mais um», de revistas do Miguel Klitz, com Walter P. Aylla, Linda Batista, Carmen Rodriguez, Grande Otelo e outros — às 20,15 e 22,15 horas.

COPACABANA — Um crânio na laje — original de Pedro Bial, pela Cia. Os Artistas Unidos, com Henrique Marreiros, Jurel Jurel, Filho, Laura Suarez e outros — às 21 horas.

FOLIES — «Eva me leva», revista carnavalesca de Noy Macchi, com Silva Brinde, Cam Pignale e um grande elenco — às 20,30 e 22,15 horas.

GLORIA — «O culpado foi você», direção de Rodolfo Mayer, com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,15 horas.

RECRIO — «Eu quero assassinar», de Walter Pignale, com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,15 horas.

REGINA — «Massacra», pelo teatro de equipe de Graça Mello, com Lidia Vanni — às 21 horas.

RIVAL — «Encontro com a felicidade», de e com Lidia Vanni, com Lidia Vanni — às 21 horas.

VEJA — «Ponto de graça», de e com Lidia Vanni, com Lidia Vanni — às 21 horas.

JOÃO CUBAL — Um grande lance — às 20,30 e 22,15 h.

NO GLORIA

NELSON CARNEIRO apresenta:

O CULPADO FOI VOCE!

Direção de

RODOLFO MAYER

Com MARIO BRAZINI, ANDRE VILLON, LIGIA SARMENTO, EDMUNDO MAIA,

MARIA CASTRO e outros —

DIARIAMENTE, às 21 horas. Sábados e Domingos,

às 20,15 e 22,15. VESPERAIS às Quintas,

Sábados e Domingos, às 16 horas —

BAICÃO Cr\$ 12,50

Cinema

"O BARCO DAS ILUSÕES"

Y. MAIA

SHOW BOAT

«SHOW BOAT» é uma opereta de Jerome Kern e Oscar Hammerstein. Em suas melodias ondulantes canções românticas, que nos falam, diretamente ao sentimento, com a simplicidade de um «You Are Love», «Why Do I Love You», com o calor apaixonado de «Dat Man» e com o profundo lamento de «Ol Man River», inspirada no Mississippi, o rio confiante dos escravos negros, versão cinematográfica, intitulada «Magnolia», «Ol Man River» teve na voz do gigante Paul Robeson o seu máximo intérprete. Nesta versão, em técnico, o baritone William Warfield, com sua voz colossosa e envolvente, consegue fazer nos ouvintes sobre a melodia as inflexões que marcam as queixas do escravo.

Kathryn Grayson e Howard Keel substituem, nesta versão de M.G., Irene Dunne e Alan Jones, que, na antiga adaptação, representavam os papéis de Magnolia e Ravenel.

Avá Gardner, na Julia La Verne, nos oferece o melhor do filme, representando a menina perseguida pelo preconceito racial anti-negro, porque é casada com um homem branco. Avala então o «Dat Man» e, como canta, se mesmo ouvindo. Preferíamos, no entanto, uma verdadeira cantora colorida interpretando esta conhecida canção.

Joe E. Brown é o chefe da banda tosta-flutante. Ponto típico para fazer o, quando o dia, abra a boca até ficar laranja O, como é de sua espécie.

O filme é daqueles espetáculos que valem pela música, porque, apesar do ritmo, é lugar comum. Em preto e branco ou em técnicas modernas que vale tanto diversão dirigida por George Sidney são as melodias de Jerome Kern.

* Recebemos duas cartas. Agradecemos ao leitor Benedito Silva (Rua Guaratituba, 108, Inhamã) as felicitações e comentários com o caráter positivo do filme «O Barco das Ilusões». Com observações inteligentes e sensatas, o leitor ressaltou o valor da história ligada aos problemas do comércio, mexicano, bem semelhante ao dos nossos carteiros do nordeste.

* Na segunda carta, da leitora Terezinha Lopes (Rua Juracy, 104, Penha), percebe-se o grande interesse que lhe despertou o cinema nacional, a par de uma acertada classificação, como sendo «o comprador de fazendas», o melhor filme brasileiro de 1951. Destacou, com sensibilidade, os hábitos brasileiros brasileiros na película, onde Procópio viveu a personagem criada no ponto do Monteiro Lobato.

* Destaca, na ESCOLA DO POVO, Avenida Venezuela, 27, 6.º andar, das 17,30 às 20 horas, as inscrições para os cursos do CENTRO EXPERIMENTAL DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «O demolidor», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

CARLOS GOMES — «Branco, tu és mais um», de revistas do Miguel Klitz, com Walter P. Aylla, Linda Batista, Carmen Rodriguez, Grande Otelo e outros — às 20,15 e 22,15 horas.

COPACABANA — Um crânio na laje — original de Pedro Bial, pela Cia. Os Artistas Unidos, com Henrique Marreiros, Jurel Jurel, Filho, Laura Suarez e outros — às 21 horas.

FOLIES — «Eva me leva», revista carnavalesca de Noy Macchi, com Silva Brinde, Cam Pignale e um grande elenco — às 20,30 e 22,15 horas.

GLORIA — «O culpado foi você», direção de Rodolfo Mayer, com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,15 horas.

RECRIO — «Eu quero assassinar», de Walter Pignale, com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,15 horas.

REGINA — «Massacra», pelo teatro de equipe de Graça Mello, com Lidia Vanni — às 21 horas.

RIVAL — «Encontro com a felicidade», de e com Lidia Vanni, com Lidia Vanni — às 21 horas.

VEJA — «Ponto de graça», de e com Lidia Vanni, com Lidia Vanni — às 21 horas.

JOÃO CUBAL — Um grande lance — às 20,30 e 22,15 h.

COLISEU — «Luzia e o demolidor», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

COLONIAL — «Tudo azul», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

REGRIO — «O demolidor», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

REGRIO — «O demolidor», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

REGRIO — «O demolidor», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

REGRIO — «O demolidor», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

REGRIO — «O demolidor», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

REGRIO — «O demolidor», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

REGRIO — «O demolidor», com Spina, Dora, Curi, e outros — às 20,30 e 22,30 horas.

CAVATÁ

a vista

Em ação a Ala dos Atletas

Dando cumprimento ao seu programa para a atual temporada carnavalesca, a Ala dos Atletas, patrocinada por grandes bailes do reinado da alegria, na sede da A. A. Portuguesa, situado à rua Barão de São Felix, 16, O programa terá início no próximo dia 16, sábado, com a realização de uma grande noite em homenagem aos cronistas carnavalescos. Nos dias 23, 24, 25 e 26, serão realizados os famosos bailes de carnaval. «Você não tem Razão» é o samba oficial da Ala dos Atletas, com letra e música de João Marins.

Pensei de lhe agradecer, Você não me atendeu, Agora quem vai embora sou eu!

No carnaval da cidade, Com uma nova amizade, Vou velar o amor que morre!

Somo a «Ala dos Atletas» Vou me acanar, Três dias e três noites sem querer parar

Que isso possa servir de lição, Você procedeu errado, Você não teve razão!... Ora vá, Conceição,

O Baile dos Artistas

O Baile dos Artistas, que se realizará dia 16 de fevereiro, no Hotel Gloria, é um baile tradicional da cidade. Há 20 anos, o grande pintor Navarro da Costa, então presidente da Associação de Artistas Brasileiros, lançou o baile no teatro Phenix, a exemplo do celebre Baile dos Artistas, realizado na Opera de Paris, alcançando então o mais retumbante dos sucessos. Daquele ano em diante, o baile continuou a sua carreira de tradição e sucesso, ora no P. Hotel ou no Autopolis Hotel ou no Autopolis Club ou então no Cassino da Urea ou A. A. B. Há três anos o mais conhecido e luminoso Hotel da cidade — o Hotel Gloria — com a cooperação de A. A. B. conserva e mantém o brilho do tradicional Baile, que este ano promete ultrapassar a luminosidade anteriores.



CLAUDIA SANDOVAL, CANDIDATA A RAINHA DO CARNAVAL NO CONCURSO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS

Feéricas Visões Venezianas Nos Jardins do High Life

Proseguem os trabalhos de decoração artística e luminosa, inspirada em motivos venezianos, para os quatro elegantes bailes de carnaval do High Life.

Como referimos, a decoração artística foi atribuída este ano a J. Guimarães Junior, nome consagrado em nossas artes decorativas, que se encontra com uma equipe de auxiliares realizando os numerosos e belos painéis com que nos salões, jardins e fachada do palacete da rua Santo Amaro evocará todas as sugestões de arte, de história e de poderio dos gloriosos tempos venezianos.

Numa realização ainda inédita entre nós, J. Guimarães projetou para a fachada uma reprodução, feticamente iluminada e em proporções monumentais, a famosa e lendária ponte do Rialto em Veneza, sob a qual se balouçará uma gárgula, artisticamente estilizada. Também nos jardins se multiplicarão os motivos ornamentais, assim como nos pavilhões e nos salões, transfigurando-se o ambiente do High Life num cenário incomparável pelo esplendor e suntuosidade.

Por outro lado, a decoração luminosa está novamente confiada à perícia e comprovada experiência de Bertolino Bertolini, que, anos seguidos, tem trazido a contribuição de sua sensibilidade à feérica tradicional e irrealizável dos grandes bailes de carnaval elegante da rua Santo Amaro.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

O Olímpico Club está ultimando as providências para os bailes de Carnaval com que brindará seus associados e as pessoas de suas famílias. Quatro grandes noites viverá o amplo salão da rua Alvaro Alvim, que está recebendo, agora, caprichosa ornamentação. Também já foram tomadas as providências para a parte musical que não dará trégua aos foliões olímpicos. Além dos quatro bailes noturnos, o grêmio da Cinelândia fará realizar também uma grandiosa matiné infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 17 horas.

Na próxima terça-feira, a Diretoria do Olímpico Club homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede.

Os bailes de Carnaval do Olímpico Club

REPOUSO PARA ZIZINHO — Realmente, conforme o de domingo passado, o popular Ziza está esgotado fisicamente. E, a fim de se submeter a uma estação de reparação para as próximas campanhas, o avante bangueense deverá embarcar na próxima 2a.-feira, dia 18, para B. Aires onde permanecerá cerca de 20 dias. No sábado vindouro, frente ao Palmeiras, dar-se-á a despedida de Zizinho

TUDO PELA REABILITAÇÃO

NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÕES NA EQUIPE TRICOLOR — **VASCO ENCARADO COMO UM GRANDE ADVERSÁRIO** — **RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS DE ZEZE MOREIRA** — **CONCLUSÃO DOS PREPARATIVOS EM AMBOS OS REDUTOS** —

Acham-se concentrados desde ontem, os craques tricolineiros para o prelo de amanhã diante do Vasco. Zezé Moreira se encontra com os jogadores, dando o empenho que tem em vencer o Vasco amanhã, à noite. Embora o tricolor surja como favorito, Zezé toma as suas precauções pois teme por um novo insucesso, o que, acontecendo, seria sumamente desastroso para a equipe representativa do clube, que disputa com o Botafogo o título de campeão de 51.

Ontem, à tarde os jogadores do Fluminense foram submetidos a ligeiro individual, após o que ficaram em absoluto repouso.

O mesmo time

Zezé tem plena confiança em seu time, daí por que não fará alterações na equipe. Jogará o mesmo esquadro que iniciou a partida contra o Botafogo.

Castilho, ligeiramente contundido, já refeito do choque, estará no arco. Pindaro, apesar de sua fraca atuação, será o colega de Pinheiro na zaga. Victor, Edson e Bigode constituirão a intermediária. A formação inicial do ataque também não sofrerá alterações. Tele, Orlando, Carlucci, Didi e Robson.

OS VASCAINOS

Os pupilos de Oto Gloria estiveram em atividade, na noite de ontem. Realizaram rápido conjunto, após o que, igualmente, ficaram concentrados. Para a partida de amanhã, dúvida existe apenas

quanto ao arco. É quase certo, no entanto, a escalção de Ernani, já que perdura o impasse com Barbosa. A zaga será formada por Wilson e Lueri, atuando na intermediária Ely, Danilo e Jorge. O ataque, conforme já tivemos ocasião de anunciar, contará com Friaca, Ipojuca, Ademir, Maneca e Jansen, já que De-jaír continua com o pé enfiado.

O juiz, Mr. Aldrige, teve regular atuação, sendo o seu erro principal a anulação de um tento legítimo de Pinga, que estabelecia o placard de 4 x 2 para a Portuguesa de Desportos, quando o seu domínio era absoluto.

A renda atingiu a soma de Cr\$ 646.376,00.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPrensa POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 980

Sòzinho na Ponta o Botafogo

Conta com a defesa menos vasada — Nívio, artilheiro — Do Bangu, o melhor ataque

COLOCAÇÃO

Botafogo 0
Vasco da Gama 1
Palmeiras 2
Fluminense 2
Corinthians 2
Santos 2
Portuguesa 3
Flamengo 3
São Paulo 3
Bangu 3

ULTIMOS RESULTADOS

QUARTA-FEIRA
Vasco 3 x Bangu 3.
Corinthians 2 x São Paulo 1.

SABADO
Botafogo 2 x Fluminense 0.
Santos 4 x Flamengo 1.

DOMINGO
Bangu 2 x São Paulo 2.
Portuguesa 3 x Palmeiras 2.

CRUZEIROS NAS RODADAS

QUARTA-FEIRA
Vasco x Bangu Cr\$ 220.324,50
Maracanã Cr\$ 1.254.150,00

OS ARTEILHEIROS

Nívio (Bangu) 4
Menezes (Bangu) 3
Rodrigues (Palmeiras) 3
Carlyle (Flu) 2
Rubens (Flu) 2
Ernani (Vasco) 2
109 (Santos) 1
Maneca (Vasco) 1
Bibo (São Paulo) 1
Julinho (Portuguesa) 1

Quincas, Robson, Joel, Aloisio, Braguinha, Paraguaio, Zezinho, Otavio, Ponce de Leon, Pinga, Jackson, Luizinho, Baltazar, Pascoal, Tite, Nicácio, Ipojuca, Maurinho, Décio e Moacir, todos com um tento cada.

SABADO
Botafogo x Fluminense 458.325,50
Santos x Flamengo 181.860,00

DOMINGO
Bangu x São Paulo 244.377,00
Portug. x Palmeiras 464.375,00

NA FRENTE O CORINTIANS

Corinthians Cr\$ 966.885,00
Palmeiras Cr\$ 936.180,00
Portuguesa Cr\$ 825.215,00
Fluminense Cr\$ 819.165,50
São Paulo Cr\$ 739.457,00
Botafogo Cr\$ 673.890,00
Bangu Cr\$ 670.260,00
Santos Cr\$ 397.424,50
Flamengo Cr\$ 387.418,50
Vasco da Gama Cr\$ 220.324,50

NA FRENTE O PACAEMBU

Até o presente momento, na luta travada entre os dois maiores estádios de futebol do Brasil no torneio «Rio-São Paulo», está vencendo o Pacaembu. O total de rendas até agora é o seguinte:

Pacaembu Cr\$ 1.973.963,00
Maracanã Cr\$ 1.254.150,00

OS SALDOS E DEFICITS

Botafogo 4-1 3 —
Santos 4-2 2 —
Palmeiras 4-4 —
Vasco 3-3 —
Corinthians 3-3 —

secundário. Os tentos dos vencedores foram obtidos pelos seguintes jogadores: no primeiro jogo, Baturé (2), Djalma, Milton e Florey, e no segundo time: Paraguaio (2), Moacir, China, Flamengo e Odracy. A diretoria do Unidos agradece, por nosso intermédio, o esforço e dedicação dos seus defensores, para a conquista de mais essas vitórias. Também ao técnico, sr. Eugênio cabe grande parcela nos triunfos, pela competência com que tem sabido orientar as equipes do Unidos.

VITÓRIA DO TASSO FRAGOSO

Realizou-se domingo passado, no gramado do Anchieta, o encontro entre as equipes do Selecionado Tasso Frago e Nazaré. Após uma peleja bastante movimentada e atrante, o marcador favoreceu o Selecionado, através da contagem de cinco tentos a dois. Bile (2), Vandey, Augusto e Virgílio, golearam para o vencedor, cabendo a Quincas e Lunguinha, a autoria dos tentos de Nazaré. Os dois esquadros apresentaram-se assim organizados:

Selecionado Tasso Frago: — Walter — Fernando e Valtinho — Valtinho Vandey — Didi — Maurício, Virgílio, Bile, Nino e Esquerdinha.

Nazaré — Bieudo; Ari — João Mascaredo — Vica, Tendo e Mozart (Fino) — Pedrinho (Edgard), Mineiro, Lunguinha, Quincas e Valtinho.

<